

Textura do solo e inundação sazonal influenciando na cobertura da comunidade de plantas herbáceas e subarbustivas em duas áreas do Lavrado de Roraima

*ARA JO¹, Maria A. Moura, AMORIM², Paulo A. de Figueiredo, BARBOSA³, Reinaldo Imbrozio.

¹ Universidade Federal de Roraima, Programa de Pós-gradua o em Recursos Naturais

² Faculdades Cathedral, Curso de Licenciatura em Biologia

³ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Coordena o de Dinâmica Ambiental, Núcleo de Pesquisas de Roraima

Palavras Chave: Lençol freático, cobertura vegetal, estrato herbáceo, subarbustos, PPBio

Introdu o

Na Amazônia, as áreas abertas (campos e savanas) ocupam ca. 5% (~200.000 km²) de todo o bioma (SANTOS et al. 2007). A maior área contínua de savana da Amazônia está situada no extremo nordeste do estado de Roraima (43.000 km²) (Barbosa e Campos 2011). Estas áreas são apontadas como um dos sistemas ecológicos mais carentes de informa o no que diz respeito   composi o florística, cobertura, estrutura da comunidade e sua rela o com fatores ambientais. O objetivo geral deste estudo foi estimar a cobertura vegetal dos estratos herbáceo e subarbustivo em fun o da textura do solo e periodicidade de inunda o.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido em 20 parcelas permanentes do PPBio (Programa de Pesquisa em Biodiversidade), distribuídos nas grades do Campus do Cauam  (CCA-UFRR) e do Campo Experimental do  gua Boa (Embrapa/RR), ambos situados no município de Boa Vista. As grades estão montadas no sistema de trilhas, que são caminhamentos nos sentidos norte-sul (N-S) e leste-oeste (L-O) que se cruzam a cada 500 m de distância. As parcelas possuem 250 m de comprimento, distribuídas sistematicamente no centro da distância entre dois cruzamentos das trilhas L-O, seguindo a curva de nível. Para estimar a porcentagem de cobertura das plantas (espécies e indivíduos) dos estratos herbáceo e subarbustivo foi utilizado o método dos pontos (Bullock 1996). As estimativas de cobertura dos estratos foram cruzadas com as informa es das características edaf cas e periodicidade de inunda o (sem inunda o, inundado até dois meses e inundado até quatro meses) de cada parcela. Foi utilizado o Programa R (software livre) para as análises dos dados.

Resultados e Discussão

Foi verificado que houve uma rela o positiva entre cobertura do estrato herbáceo vivo e a Areia (%) e a periodicidade de inunda o levando em considera o as duas áreas estudadas. Para textura, quanto maior a porcentagem de areia maior a cobertura de espécies herbáceas, principalmente nas parcelas do  gua Boa (86%). Parcelas que sofrem inunda o sazonal de 2 a 4 meses por ano possuem maior cobertura de herbáceas vivas (~85%), enquanto parcelas sem inunda o possuem menor cobertura (~55%). Estes resultados eram hipoteticamente esperados, pois nas parcelas do  gua Boa os solos são mais arenosos e há uma maior área sob

inunda o sazonal, com amplo predomínio de ambientes herbáceos adaptada a solos hidromórficos. No  gua Boa, a maioria das plantas pertence às famílias Poaceae e Cyperaceae, ambas muito pouco exigentes em nutrientes do solo. Estes resultados corroboram com estudos realizados por Miranda & Absy (2000) e Rocha & Miranda (2012), que apontaram textura (areia), pH e sazonalidade como preditores da comunidade herbácea em savanas amazônicas. O estrato subarbustivo não apresentou rela o com Areia, enquanto a rela o com a inunda o sazonal foi fraca e negativa. As espécies deste estrato são naturalmente mais exigentes quanto a nutrientes e pouco adaptados a ambientes sob inunda o per dica. A espécie mais abundante deste estrato foi *Byrsonima verbascifolia* (L.) DC.

Conclusões

A cobertura do estrato herbáceo está positivamente relacionada com maiores concentra es de Areia e inunda o sazonal, enquanto o estrato subarbustivo independe da textura do solo, mas possui uma rela o fraca e negativa em rela o   inunda o per dica.

Agradecimentos

Ao programa de Pós-gradua o em Recursos Naturais (PRONAT/UFRR). Ao Instituto de Pesquisa da Amazônia e a CAPES pelo financiamento da bolsa de estudos.

ROCHA, A. E. S.; MIRANDA, I. S. Cobertura vegetal, biomassa aérea e teor de proteína do estrato herbáceo de ambiente savânico no município de Maracanã, Pará, Brasil. **R. bras. Bioci.**, v. 10, n. 4, p. 513-520, 2012.

BARBOSA, R.I.; CAMPOS, C. Detection and geographical distribution of clearing areas in the savannas ('lavrado') of Roraima using Google Earth web tool. **Journal of Geography and Regional Planning**, v.4, n. 3, p. 122-136, 2011.

BULLOCK, J. **Plants. In: Ecological Census Techniques**. Cambridge: W.F. Sutherland, Cambridge University Press, 1996.

MIRANDA, I. S.; ABSY, M. L. Flora Fanerogâmica das Savanas de Roraima. In: BARBOSA, R. I.; FERREIRA, E. J. G.; CASTELON, E. G. (Orgs.). **Homem, Ambiente e Ecologia no Estado de Roraima**. Manaus: INPA, 1997. p. 445-462.

SANTOS, C.P.F. et al. Mapeamento dos Remanescentes e ocupa o antrópica no Bioma Amazônia. In: XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, (s.n) 2007, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: INPE, 2007.p. 6941-6948.

Apresenta o na forma: () Oral (X) Pôster
Deseja submeter trabalho completo? () Sim (X) não